

Secretários de Waldir deixam Nilo

ANTÔNIO SAMPAIO
Correspondente

Salvador — Dois secretários de Estado ligados ao ex-governador Waldir Pires deixaram ontem o governo da Bahia, depois de pedirem exoneração ao governador Nilo Coelho: Sérgio Gaudenzi, da Fazenda e Gastão Pedreira, das Minas e Energia. No início do governo de Nilo o secretário da Saúde, Luiz Umberto, também se afastou, a pedido, do cargo, e já se fala que outros dois seguirão o mesmo caminho nos próximos dias: Maria Augusta Rocha (Educação) e Enio Mendes (Segurança Pública).

Políticos ligados a Waldir Pires procuraram minimizar a saída desses secretários do governo, mas na Assembleia Legislativa já se tem como certo que o governo perderá o apoio da maioria, até agora do PMDB. Os comentários nesse sentido são reforçados com o fato da própria renúncia, pois tanto Gastão Pedreira como Sérgio Gaudenzi são deputados estaduais e hoje mesmo tomarão suas cadeiras.

A renúncia de Gastão Pedreira foi provocada pela queda de toda a diretoria da Companhia de Energia Elétrica da Bahia (Coelba), empresa ligada à Secretaria das Minas e Energia. Nilo Coelho mudou toda a diretoria da Coelba, que era ocupada por nomes indicados pelos políticos da esquerda do PMDB.

Surpresa maior foi a exoneração do secretário da Fazenda, Sérgio Gaudenzi, íntima e politicamente ligado a Waldir Pires. Ele pensou em deixar o governo logo que Waldir optou pela candidatura a vice-presidente da República, mas foi aconselhado por Waldir a continuar. Frente às pressões que vinha sofrendo, segundo confessou ontem um assessor, preferiu deixar o cargo.